

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Mais cirurgias, menos espera: Ibaiti recebe R\$ 400 mil em emenda de Zeca Dirceu para o SUS

02/07/2026



Foto: Carlos Silva

Em Ibaiti, a fila por uma cirurgia tem nome, endereço e rotina. Está no trabalhador que convive com dor enquanto espera o procedimento para voltar ao serviço. Está no idoso que adia compromissos porque depende de uma cirurgia para recuperar qualidade de vida. Está também em famílias que, todos os meses, perguntam na unidade de saúde quando finalmente chegará a vez de quem está aguardando.

É para encurtar essa espera que o município acaba de receber R\$ 400 mil em emenda parlamentar do deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR). O recurso, já pago via Fundo Nacional de Saúde, será destinado ao custeio da saúde municipal, com prioridade para a realização de

cirurgias.

Segundo o prefeito Roberto Regazzo, o Betão, uma das maiores urgências hoje está justamente no atendimento dessa demanda represada. Há uma fila de cirurgias que precisa avançar, e o recurso chega para dar suporte financeiro ao município nesse esforço.

Na prática, o dinheiro ajuda a manter a engrenagem da saúde funcionando, da compra de insumos ao pagamento de serviços, mas com um objetivo imediato: abrir caminho para que mais cirurgias saiam do papel e virem atendimento.

Para Zeca Dirceu, esse tipo de investimento responde a uma necessidade que ele conhece bem. Antes de ser deputado federal, Zeca administrou por dois mandatos o município de Cruzeiro do Oeste. A experiência como prefeito, segundo ele, mudou sua forma de enxergar o orçamento público.

“Quando você senta na cadeira de prefeito, aprende rápido que saúde não espera. A demanda chega todo dia, e muitas vezes o município precisa de apoio para conseguir dar resposta. Eu sei como essa pressão funciona porque já vivi isso”, afirmou.

Essa vivência explica por que grande parte da atuação do parlamentar passa pelo diálogo direto com os municípios. Em vez de olhar apenas para números, Zeca diz buscar entender onde o recurso pode aliviar os problemas da população.

“Quando uma cirurgia atrasa, nem sempre é só um procedimento que fica para depois. Muitas vezes, é o trabalho interrompido, a renda comprometida e a rotina de uma família inteira colocada em suspenso”, pontuou Zeca.

Em Ibaiti, o destino dos R\$ 400 mil passa justamente por uma das áreas em que o tempo pesa mais: a espera por atendimento.